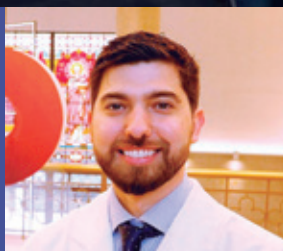


DR. RICARDO PESSOA
Presidente Associação Médica Cearense

Associação Médica Cearense: 112 anos em prol da coletividade médica



**ACADEMIA CEARENSE DE
MEDICINA** realiza debate
sobre a Crise na Santa
Casa de Fortaleza



**DR. PAULO RICARDO SOUSA FROTA
DE ALMEIDA:**
Uso da Elastografia Hepática por
Ultrassom: Aplicações Clínicas e
Técnicas



ESTAMOS AQUI PARA
CUIDAR DA SUA SAÚDE

EXAMES REALIZADOS

- Ressonância Magnética 1,5t e 3,0t
- Tomografia Computadorizada Multislice
- Mamografia Digital
- Histerossalpingografia
- Radiologia Digital
- Ultrassonografia com Doppler Colorido
- Densitometria Óssea
- Uretrocistografia



 85 9.9102.4626  85 3066.7900

Estacionamento gratuito e com manobrista
Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE
www.trajanoalmeida.com.br



**CLÍNICA
TRAJANO
ALMEIDA**
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

PALAVRA DO EDITOR

A capa desta edição da Revista Digital do Jornal do Médico é dedicada a uma das mais emblemáticas entidades médicas no Brasil, a Associação Médica Cearense que está completando 112 anos em prol da coletividade médica sob presidência do Dr. Ricardo Pessoa.

Trazemos também a emocionante narrativa da conselheira e historiadora Dra. Ana Margarida sobre o Dr. José Ribeiro da Frota: Valoroso e abnegado discípulo de Hipócrates pioneiro.

Destacamos ainda a atividade promovida pela Academia Cearense de Medicina com um grande debate sobre a Crise na Santa Casa de Misericórdia que reuniu importantes autoridades e líderes da saúde cearense, além das reflexões dos acadêmicos de medicina da UNIFOR, Ana Beatriz, Membro LIEGI e Pedro Henrique, VP de Relações Institucionais da AGETS-CE.

Esta edição também

homenageia o Dr. Ricardo Pessoa com uma pintura especial do nosso colunista Dr. Lúcio Flávio.

Convidamos você a explorar estes e outros conteúdos enriquecedores, que unem conhecimento e arte no universo da saúde, com os conselheiros Dr. Marcelo Gurgel e Dr. Idelfonso Carvalho, o Dr. Paulo de Almeida, o colunista Dr. Renato Evando, o Médico Atleta Dr. José Henrique, além do espaço Médicos Poetas.

Boa leitura!



ARGOLLO DE MENEZES

CEO Jornal do Médico
MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais
Membro Honorário da SOBRAMES/CE
argollo@jornaldomedico.com.br

FUNDADORES:

Jornalista Juvenal Menezes (1935-2017) e Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes

CEO: Argollo de Menezes

Jornal do Médico® Revista Digital - Ano XXI, nº 188/2025 [Fevereiro] Aniversário AMC.

Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Argollo I CNPJ: 24.780.958/0001-00

ASSESSORIA EDITORIAL:

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA/IMAGENS

Banco de Imagens Jornal do Médico, Pexels e FREEPIK.

SUGESTÕES DE CONTEÚDOS

redacaoargollo@gmail.com

MAIS CONTEÚDOS EM NOSSO BLOG

www.jornaldomedico.com.br

REDES SOCIAIS

[instagram.com/jornaldomedico](https://www.instagram.com/jornaldomedico)

[facebook.com/jornaldomedico](https://www.facebook.com/jornaldomedico)

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

Câmara Municipal de Fortaleza

Req. Nº 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira e Req. Nº 3031/2024 Vereador Dr. Vicente

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Req. Nº 860/2019 e Req. Nº 487/2024, ambos Deputado Dr. Guilherme Landim

Academia Cearense de Medicina

Gestão Dr. Janedson Bayma

SOBRAMES Regional Ceará

Gestão Dr. Arruda Bastos

Associação Médica Cearense

Gestão Dr. Ricardo Pessoa



CONTATOS:

Whats App: (85) 996673827

atendimento@jornaldomedico.com.br

Skype: argollomarketing

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

PÁGINA 06

ANIVERSÁRIO DA AMC, 112 ANOS EM PROL DA COLETIVIDADE MÉDICA



PÁGINA 09

MedDesenho Dr. Ricardo Pessoa



PÁGINA 10

Dr. José Ribeiro da Frota: Valoroso e abnegado Discípulo de Hipócrates



PÁGINA 13

Academia Cearense de Medicina discute crise da Santa Casa de Fortaleza com autoridades e líderes da saúde

PÁGINA 16

Uso da Elastografia Hepática por Ultrassom: Aplicações Clínicas e Técnicas



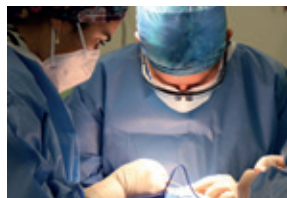
PÁGINA 18

Gene CHEK2 e Câncer de Mama Hereditário: o que significa?



PÁGINA 21

Cirurgia Pediátrica: Biodireito e Bioética



PÁGINA 25

Produtos de Cannabis e Saúde Mental no Esporte



PÁGINA 27

Décima-Primeira Sessão Remêmora da Academia Cearense de Medicina



PÁGINA 29

Palavras Chaves: 42ª Antologia da Sobrames/CE



PÁGINA 32

Tenho pensado no sentido da vida, mas quem nunca pensou?



PÁGINA 33

"OAB" da Medicina, ineficiência Estatal e Lulu Santos



PÁGINA 36

O início de um novo futuro



**AMC, Associação Médica Cearense,
XXXV Outubro Médico**



**Assembleia Legislativa do Ceará,
Req. Dep. Guilherme Landim**



**Câmara Municipal de Fortaleza,
Req. Vereador Dr. Vicente**



**Entrevista sobre os 20 anos
na TV Câmara Fortaleza**



**Lançamento especial no 35º Congresso
Cearense de Oftalmologia 2024**



@jornaldomedico |

| jornaldomedico.com.br



Autor: Dr. Ricardo Pessoa

Presidente AMC – Associação Médica Cearense

CRM/CE 6348 RQE Nº 2152

Médico Endoscopista

Instagram: @associcaomedicacearense



Aniversário da AMC, 112 anos em prol da coletividade médica

Em 20 de fevereiro de 1913, um grupo de médicos, cirurgiões-dentistas e farmacêuticos, presididos pelo Barão de Studart, fundou o Centro Médico Cearense (antigo nome da Associação Médica Cearense), a segunda entidade médica do Brasil, que se tornou afiliada da Associação Médica Brasileira quando esta foi criada cerca de 40 anos depois.

>>>

Durante esses 112 anos de existência, a AMC vem trabalhando incansavelmente em prol da coletividade médica, seja na atualização científica, defesa profissional, eventos sociais, utilidade pública, dentre outras áreas.

Foram fundadas inúmeras entidades médicas importantes dentro da AMC: CREMEC, Sindicato dos Médicos, Faculdade de Medicina da UFC, primeira emergência médica de Fortaleza (Assistência Municipal), Clube do Médico e a grande maioria das sociedades de especialidades. Além disso, o primeiro movimento coletivo em defesa de condições de trabalho e melhoria salarial foi promovido pela AMC na década de 1930.

Vários médicos renomados da história da medicina cearense (Barão de Studart, César Cals, José Frota, Waldemar Alcântara, Walter Cantídio, dentre outros) estiveram juntos, contribuindo para a existência e manutenção dos princípios associativos da AMC em todo esse período, realizando muitos eventos, discussões científicas e ações políticas (sempre em parceria com CREMEC e SIMEC), lutando e defendendo os anseios da categoria médica.

A AMC é federada da Associação Médica Brasileira, hoje presidida pelo Dr. César Fernandes, que, juntamente com sua diretoria, tem trabalhado arduamente em defesa dos médicos, seja no âmbito político, social ou científico, incluindo vários benefícios e serviços disponíveis para seus associados.

Nos últimos anos, a AMC tem iniciado um processo de modernização, com a criação de novos segmentos, como a Associação Médica Jovem e o Instituto AMC (na diretoria anterior com Dr. Aurilo Rocha) e, atualmente, com a Revista Digital AMC, atualização nos conteúdos digitais (sites, Instagram e demais redes), participação em um programa de rádio semanal com convidados das sociedades de especialidades e realização de entrevistas com todos os candidatos a prefeito da cidade de Fortaleza, um momento marcante na sua história, para discussão de suas propostas na área da saúde.

Além disso, os eventos tradicionais, Arraiá dos Doto e Outubro Médico, estão cada vez melhores. Em 2024, tivemos mais de 700 pessoas no Arraiá, que se divertiram com muita alegria juntamente com seus familiares,>>>



para fazer um evento ainda melhor em 2025, com data marcada para os dias 10 e 11 de outubro.

Para finalizar, parablenizo todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a existência da AMC nesses 112 anos de história, sejam médicos, colaboradores, parceiros ou convidados. Convido os colegas médicos a se aproximarem da AMC, seguirem no *Instagram* @associcaomedicacearense, conhecerem a associação e fazerem parte do movimento associativo, porque a Medicina terá muitos desafios pela frente e precisamos nos fortalecer cada vez mais.

em um ambiente confortável, com músicas, decoração, brincadeiras, comidas e trajes juninos. A edição de 2025, que será realizada no dia 16 de junho, já está sendo organizada com muito carinho.

Parabéns, Associação Médica Cearense!

Um grande abraço a todos os médicos.●

O Outubro Médico de 2024 também foi um sucesso: mais de 500 inscritos, 300 trabalhos científicos aprovados, realização do I Fórum do Ensino Médico, espaço Medicart, além de uma programação científica de alto nível. A comissão científica da próxima edição já está trabalhando, e já foram iniciadas as reuniões e a organização



Autor: Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva

Colunista do Jornal do Médico, Artista plástico e membro titular da SOBRAMES Ceará e

Academia Cearense de Medicina, Médico Urologista (CRM/CE: 2455 | RQE Nº: 865)

Instagram: @lucioflaviogonzaga

MedDesenho Dr. Ricardo Pessoa

Ricardo Rangel de Paula Pessoa, sobrinho do saudoso Prof. Pessoa, é médico formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1995. Concluiu residência em Clínica Médica no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) em 1997 e em Endoscopia Digestiva no Hospital Geral de Fortaleza (HGF) em 1999. Em 2012, realizou treinamento em Ecoendoscopia no Hospital das Clínicas da USP.

Atualmente, é presidente da Associação Médica Cearense, médico assistente do Hospital Geral Dr. César Cals de Oliveira – onde idealizou o programa de residência médica em Endoscopia Digestiva – e médico licenciado do Hospital e Maternidade Zilda Arns Neumann.

É membro titular e Secretário-Geral



da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e membro titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Também possui o título de mestre em Ciências Médicas pela Universidade de Fortaleza (Unifor) e atua como diretor da Clínica Progestro. ●



*Autora: Dra. Ana Margarida
Conselheira do Jornal do Médico
Membro da Academia Cearense de Medicina
Instagram: @anamargaridafurtadoarruda*



Dr. José Ribeiro da Frota: Valoroso e abnegado discípulo de Hipócrates

Filho do Desembargador José Gomes da Frota e de Dona Primilívia Avelino da Silva Frota, José Ribeiro da Frota nasceu em 17 de junho de 1880, na serrana cidade de Viçosa, no Ceará.

Seu berço de nascimento foi moldado pela natureza com seus magníficos blocos de pedras cujos formatos lembram torres de castelos, figuras humanas e de animais. Para explicar tanta beleza surgiu uma lenda que fala do amor proibido entre um padre e uma princesa. O rei, inconformado>>>

com o romance, encomendou um feitiço para acabar com a avassalante paixão. Reza a lenda que, de tão forte, o feitiço transformou tudo em pedra.

Depois de passar pelos bancos do Liceu do Ceará, José Frota estudou na Faculdade de Medicina da Bahia, em Salvador, colando grau, em 1906, com a tese: “Abscesso tropical do fígado e seu tratamento cirúrgico”.

Cruzou o Atlântico e aprimorou seus estudos médicos em Paris, Berlim e Viena. No Velho Mundo abeberou-se nas fontes dos mais modernos conhecimentos médicos de diagnósticos e tratamentos para melhor cuidar de seus conterrâneos.

Na Église Saint-Séverin, em Paris, nutriu sua fé nas missas dominicais ao som celestial do mais autêntico canto gregoriano dos frades beneditinos da Abadia de São Pedro de Solesmes. Certamente José Frota era invadido pela paz no clima de profunda religiosidade causada pela fusão do gótico com o cantochão.

Voltou ao Ceará com bagagem suficiente para exercer a arte hipocrática com maestria. Abriu consultório na farmácia de Turíbio Mota e, por mais de meio século, exerceu a medicina



como clínico geral, ginecologista, obstetra e exímio cirurgião.

Contraiu matrimônio com a bela jovem Guiomar Arruda e com ela gerou seis filhos: Alice, Maria, José, Rita, Francisco e Mauro. Alice casou-se com o médico, Trajano Augusto de Almeida, e com ele gerou cinco filhos, entre eles três médicos: Trajano Filho, Heloisa e Joaquim.

José Frota exerceu cargos de diretor nas unidades de saúde: Assistência Municipal (atual Instituto Dr. José Frota), Casa de Saúde Dr. Cesar Cals, Maternidade Dr. João Moreira e Santa>>>

Casa da Misericórdia, entre outras. Foi fundador e presidente do Centro Médico Cearense (atual Associação Médica Cearense).

Extremamente caridoso, José Frota exerceu a arte de Hipócrates com dedicação, abnegação e altruísmo, sem fazer distinção de classe social.

Por tantas qualidades, cultivou amizades perenes entre os colegas: César Cals, Antônio Justa, Eliézer Studart, Manuelito Moreira, Adalberto Studart e outros.

Na Grécia Antiga, uma herma era um pilar quadrangular ou retangular com uma cabeça do deus Hermes, usada como símbolo protetor ou como marco.

Foi com uma herma que a Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, onde o Dr. José Frota dedicou o melhor de sua arte de curar, o imortalizou, em 10.09.1965.

No Passeio Público (Praça dos Mártires), seu busto de bronze se queda olhando para a “Misericórdia”, como protetor do primeiro hospital de Fortaleza, inaugurado em 1861.

O nome do Dr. José Frota ressoa perenemente entre os cearenses por



ter batizado o maior hospital público do Estado – o Instituto Dr. José Frota (IJF).

No dia 1º de março de 1959, em idade provecta, José Frota expirou deixando um grandioso legado e a gratidão perene de seu povo. ●



Academia Cearense de Medicina discute crise da Santa Casa de Fortaleza com autoridades e líderes da saúde

No dia 12 de fevereiro, a Academia Cearense de Medicina reuniu importantes autoridades e líderes da saúde para discutir a crise que impacta a Santa Casa de Misericórdia

de Fortaleza. O encontro teve a presença do provedor da instituição, Vladimir Spinelli, que apresentou a situação atual do hospital filantrópico e os desafios enfrentados para manter suas atividades em funcionamento.

Em sua apresentação sobre o tema "Status atual e planejamento estratégico da Santa Casa", Spinelli destacou a trajetória da instituição e os impactos da crise na prestação de serviços médicos. "Estamos salvando vidas desde 1961", frisou, ressaltando o compromisso histórico do hospital com a população. Entre os principais problemas apontados está a defasagem da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), que compromete o financiamento da unidade. Diferentemente de hospitais públicos, como o Hospital Geral de Fortaleza (HGF), a Santa Casa não recebe repasses diretos do Tesouro Estadual, o que agrava sua situação financeira.

Durante o encontro, representantes

das secretarias de saúde do Estado e do município se manifestaram. A Secretária da Saúde do Ceará, Dra. Tânia Coelho, falou sobre o seu compromisso em auxiliar a Santa Casa dentro das possibilidades, mas enfatizou que a gestão do hospital precisa ser revista para garantir maior eficiência. A Secretária de Saúde de Fortaleza, Dra. Socorro Martins, reconheceu que o município tem uma dívida com a instituição e garantiu que os pagamentos serão regularizados.

Entidades médicas também participaram do debate. O presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará, Dr. Edmar Fernandes, ressaltou a necessidade de defender os interesses da classe médica, mencionando a greve realizada recentemente para >>>



garantir salários e melhores condições de trabalho. A Associação Médica Cearense e o Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (Cremec), Dr. Ricardo Pessoa e Dra. Inês Tavares Melo, destacaram a importância da Santa Casa para a população e o impacto da crise no atendimento. O presidente da Federação dos Hospitais Filantrópicos, Vinícius Linhares, chamou atenção para os desafios enfrentados por essas instituições na manutenção de seus serviços.

Dr. Lineu Jucá, membro titular da ACM, falou em nome da entidade e apresentou várias sugestões para resolver a situação financeira da Santa Casa de Misericórdia. Entre as propostas, destacam-se a criação de um atendimento terciário de alta complexidade e certos atendimentos que remuneraram apropriadamente os serviços médicos, o fortalecimento do relacionamento com outras Santas Casas em situação superavitária, a realização de uma campanha de

doações para arrecadação de fundos, a criação de uma Diretoria Médica para gerenciar a área médica, deixando ao provedor a responsabilidade pelas áreas financeira e administrativa, além de outras sugestões.

O presidente da Academia Cearense de Medicina, José Henrique Leal Cardoso, destacou a relevância do evento e a importância do envolvimento da academia em discussões sobre a saúde pública. "A ACM se interessa pela medicina no Ceará nos aspectos éticos, históricos e de prestação de serviço. Problemas que afetam a população carente recebem nossa atenção especial, e buscamos chamar as autoridades para encontrar soluções", afirmou.

O encontro foi uma oportunidade para a tomada de medidas para aprimorar sua gestão, além de ter sido um passo importante na busca por soluções concretas para a crise da instituição. ●



Autor: Dr. Paulo Ricardo Sousa Frota de Almeida

Médico radiologista com subespecialidade em Neurorradiologia & Cabeça e Pescoço pelo Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Médico e diretor clínico do Centro Trajano Almeida – Fortaleza, Ceará.

Médico e coordenador nacional da neurorradiologia do Grupo Hapvida NotreDame Intermédica. CRM-SP 187.740 CRM-CE 17521 RQE 11537



Uso da Elastografia Hepática por Ultrassom: Aplicações Clínicas e Técnicas

A elastografia hepática por ultrassom é uma ferramenta não invasiva importante para a avaliação da rigidez hepática, refletindo a presença de fibrose e cirrose. Existem diferentes

tipos de aparelhos e técnicas, entre as quais destacam-se a point-shear-wave (pSWE) e a 2D-shear-wave elastography (2D-SWE).

No point-shear-wave a medição é realizada com um transdutor>>>

convencional, que envia ondas de cisalhamento e determina a velocidade de propagação das ondas no tecido hepático. Já a 2D-shear-wave elastography permite uma visualização em tempo real da distribuição da rigidez hepática em toda a área analisada, proporcionando uma avaliação mais precisa e uma medição volumétrica da elasticidade do fígado.

As principais patologias que se beneficiam da elastografia hepática incluem cirrose hepática, fibrose hepática, hepatite crônica (especialmente a viral e a alcoólica), e doenças hepáticas gordurosas, como a esteatose hepática. A elastografia tem mostrado alta acurácia na detecção da fibrose, com grande valiação clínica no monitoramento de doenças hepáticas crônicas, permitindo a avaliação da progressão ou regressão da fibrose após tratamentos específicos.

Além disso, o acompanhamento dos pacientes por elastografia hepática pode ser realizado de maneira

periódica, proporcionando uma avaliação dinâmica e não invasiva da evolução da doença hepática.

Outro técnica inovadora é a quantificação da gordura hepática realizada através de técnicas de ultrassom, que quantifica a presença de gordura no fígado, auxiliando no diagnóstico, graduação e seguimento da esteatose.

O exame ultrassonográfico multiparamétrico do fígado, por sua vez, combina modo B, Doppler hepático, elastografia e quantificação de gordura, oferecendo uma avaliação abrangente das condições do fígado, além de ajudar a diferenciar entre doenças simples e complicadas, como a fibrose associada à esteatose.

A integração dessas modalidades de imagem permite um acompanhamento mais preciso e a personalização do tratamento, tornando a elastografia hepática um recurso essencial na prática clínica para o manejo das doenças hepáticas. ●



Autor: Dr. Idelfonso Carvalho

Conselheiro do Jornal do Médico, Formado pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), com Residência Médica em Cirurgia Geral e residência Médica em Mastologia no Instituto do Câncer do Ceará (ICC). CREMEC: 9198 – RQE: 5403
Instagram: @idelfonsocarvalho



Gene CHEK2 e Câncer de Mama Hereditário: o que significa?

Pesquisas recentes têm revelado que, além dos conhecidos genes BRCA1 e BRCA2, outras mutações genéticas, como as encontradas no gene CHEK2, podem aumentar o risco de desenvolvimento de câncer de mama hereditário. Vamos explorar o que esse gene significa, como ele age e por que pode ser importante conhecê-lo.

O QUE É O GENE CHEK2?

O CHEK2 é um gene responsável por produzir uma proteína que atua como “guardiã” das células. Essa proteína ajuda a identificar e reparar danos no DNA – uma tarefa crucial para evitar o crescimento descontrolado das células que levam ao câncer.

Quando o gene CHEK2 sofre uma mutação, ele pode perder essa>>>



função de proteção. Sem a devida correção, essas células danificadas podem começar a se multiplicar e, eventualmente, dar origem a tumores.

A RELAÇÃO DO CHEK2 COM O CÂNCER DE MAMA

Embora o foco das pesquisas iniciais tenha sido nos genes BRCA1 e BRCA2, que têm maior probabilidade de causar câncer de mama hereditário, o CHEK2 também se mostrou um gene importante. Estudos indicam que algumas mutações no CHEK2 podem dobrar o risco de câncer de mama em mulheres, especialmente aquelas com histórico familiar da doença.

As mutações no CHEK2 também

estão associadas a outros tipos de câncer, como os de ovário e próstata. Isso reforça a importância de um acompanhamento adequado para indivíduos com mutações neste gene.

VARIANTES GENÉTICAS E O QUE ELAS SIGNIFICAM

Nem todas as mutações no CHEK2 causam câncer. Os cientistas identificaram diferentes tipos de mutações, algumas são claramente prejudiciais (patogênicas), enquanto outras são classificadas como “variantes de significado incerto” (VUS, em inglês). Isso significa que ainda não sabemos se essas variantes têm um papel significativo no desenvolvimento do câncer.

>>>

Com o uso de análises avançadas de bioinformática, os cientistas conseguiram prever que algumas dessas variantes provavelmente são patogênicas. Isso ajuda médicos e pesquisadores a decidir quais mutações precisam de atenção especial no monitoramento de saúde.

COMO ISSO IMPACTA A PREVENÇÃO E O ACOMPANHAMENTO?

Para pessoas com mutações patogênicas no CHEK2, as recomendações podem incluir exames regulares de rastreamento, como mamografias e ressonâncias magnéticas, especialmente se houver histórico familiar de câncer. O acompanhamento precoce aumenta as chances de detecção e tratamento eficazes.

Além disso, é importante conversar com um profissional de saúde para entender quais estratégias de prevenção podem ser mais adequadas para cada caso, considerando tanto o histórico familiar quanto o perfil genético.

Por Que Testes Genéticos Podem Ser Úteis?

Para famílias com histórico significativo de câncer de mama

ou outros tipos de câncer, realizar um teste genético para o CHEK2 e outros genes associados ao câncer hereditário pode ajudar a identificar riscos. Esse conhecimento permite uma abordagem de prevenção mais precisa, tanto para o próprio paciente quanto para seus familiares.

CONCLUSÃO

O gene CHEK2 é um exemplo de como a genética pode nos ajudar a entender e gerenciar melhor o risco de câncer de mama hereditário. Embora nem todas as mutações causem câncer, identificar e monitorar aquelas que apresentam maior risco pode ser um passo importante na prevenção. Falar com profissionais de saúde e realizar exames de rastreamento são ações essenciais para quem possui histórico familiar da doença.

Para qualquer dúvida ou orientação sobre o teste genético, consulte seu médico ou especialista em genética. Prevenir é sempre a melhor opção.

O artigo foi baseado em um estudo publicado em 2024 no *Frontiers in Genetics*, conduzido no Hospital Universitário Lozano Blesa em Zaragoza, Espanha. Os dados são de pacientes analisados entre maio de 2016 e abril de 2020. ●



Autor: Prof. Dr. Renato Evando Moreira Filho

Colunista Jornal do Médico, Advogado (OAB/CE 22.667), Médico (CRM/CE 6.921), Prof. Dr. de Medicina Legal, Ética Médica e Direito Médico da UFC, RQE em Ginecologia e Obstetrícia - 2744 e RQE em Medicina Legal e Perícia Médica - 6016



Cirurgia Pediátrica: Biodireito e Bioética

Especialidade fundamental para o cuidado da saúde infantil e puberal, aborda a correção cirúrgica nestas faixas etárias. Torna-se necessária a qualificação técnica avançada, habilidades específicas e, destacadamente, sensibilidade ao lidar com pacientes frágeis e em desenvolvimento - ao lado de genitores e cuidadores. A abordagem

cirúrgica na infância exige, ainda, um entendimento próprio das diferenças anatômicas, fisiológicas e patológicas - entre crianças e adultos - gerando procedimentos complexos. A história da especialidade conduziu a publicações pioneiras dos cirurgiões Felix Wurtz (Suíça - 1553), Forster (Inglaterra - 1860) e Guersant (França - 1864). Não obstante, a denominada “Era moderna da Cirurgia Pediátrica” se descortina>>>

a partir dos anos 1920 por meio do trabalho dos médicos William Ladd e Robert Gross, do Children's Hospital, em Boston, Estados Unidos além da publicação da obra "Abdominal Surgery of Infancy and Childhood" de 1941, pelos mencionados autores. No Brasil, os procedimentos precursores se iniciaram em 1902, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, realizados por ortopedistas. Contudo, a introdução de técnicas específicas da área foi possível pelo Dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto e colaboradores, no final da década de 1940. Nas terras alencarinas - a exemplo de outros serviços - cirurgiões gerais iniciaram as intervenções pediátricas, como o vanguardista professor da Universidade Federal do Ceará, Dr. Newton Gonçalves. Com formação especializada, respectivamente nos Estados Unidos e no Rio de Janeiro, citamos os pioneiros cirurgiões Drs. Paulo Hiran e Luiz Carvalho.

Sob o prisma do BIODIREITO, destacamos alguma legislação de interesse dos cirurgiões pediátricos, por meio dos seguintes dispositivos:

(1) Ministério da Saúde – Portaria de Consolidação 1/2022. Neste regulamento da administração pública federal, são abordadas normas

sobre atenção especializada à saúde. Destacamos o anexo XV, item 2.9, que trata do apoio multidisciplinar com atividades técnico-assistenciais que devem ser realizadas em regime ambulatorial e de internação, de rotina e de urgência, pelos respectivos profissionais médicos, devidamente qualificados. Na alínea f, é destacada a cirurgia pediátrica;

(2) Ministério da Saúde – Gabinete do Ministro – Portaria 930/2012, que define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal (UTIN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). No art. 17, disciplina que para habilitação como Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCo), o serviço hospitalar deverá funcionar, nos termos do inciso I, em estabelecimento de saúde inserido no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), com garantia de referência para serviços de maior complexidade, para o atendimento de recém-nascido que necessite de cuidados de tratamento intensivo e cirurgia pediátrica;

>>>



(3) Ministério da Educação – Secretaria de Educação Superior. A Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) é responsável pela aprovação da matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Cirurgia Pediátrica, no Brasil. Dispõe, nos seus objetivos, preparar o médico para, entre outras habilidades: dominar os conhecimentos sobre anatomia cirúrgica das regiões cervical, do tórax e do abdome do paciente pediátrico; metabolismo cirúrgico e equilíbrio hidroeletrólítico; mecanismo de cicatrização das feridas operatórias; complicações pós-operatórias; dominar opções de técnicas cirúrgicas em procedimentos de baixa, média e alta complexidade.

Avaliar possíveis eventos adversos (intra e pós-operatórios), relativos a procedimentos abertos ou por vídeo. Tomar decisões sob condições adversas, com controle emocional e equilíbrio, aplicando liderança para minimizar eventuais complicações (Fonte: Resolução CNRM 07/2020).

Na abordagem BIOÉTICA, os Conselhos de Medicina estabelecem normas deontológicas de interesse. Exemplificativamente:

(1) Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB (Parecer 01/2015), que aduz ser o acesso a assistência cirúrgica pediátrica uma exigência para o funcionamento>>>

de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Esta atividade pode ser desempenhada pelo especialista em regime de sobreaviso, obedecendo o quanto estabelecido na Resolução CFM 1.834/2008. A participação médica nas escalas de sobreaviso é facultativa, excetuando-se os casos de urgência, se for o único especialista do lugar;

(2) Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará – CREMEC (Parecer 26/2009): orienta, em síntese, a obrigatoriedade do cirurgião pediátrico, 24h, visando ao suporte aos clientes do Sistema Único de Saúde (SUS) internados nas UTI Pediátrica e Neonatal. Quanto à necessidade de plantão presencial ou de sobreaviso, é da responsabilidade do Diretor Técnico promover o necessário a fim de que o hospital disponibilize as condições tecnológicas, material médico-hospitalar, suporte de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT) e de recursos humanos, permitindo a atuação do médico cirurgião pediátrico;

(3) Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba – CRM PB (Parecer 26/2008) que instrui, sob o prisma ético, que toda instituição de saúde que ofereça serviços de urgências/emergências pediátricas

deve manter em seu corpo clínico, preferencialmente, um cirurgião pediátrico.

In fine, oportuno destacar que a Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica (CIPE) foi fundada em 30 de janeiro de 1964, sediada na capital paulista. Dispôs, como primeiro presidente, do Dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto, com sessão solene de posse da Diretoria realizada no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Frise-se, como instituição de relevo, que a Academia Nacional de Cirurgia Pediátrica foi instalada em 12 de outubro de 1999, na cidade do Recife/PE, por ocasião do XX Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica. Como efeméride, o Dia do Cirurgião Pediátrico – a exemplo do Dia das Crianças (12 de outubro) – foi a data escolhida pela Federação Médica Brasileira (FMB) para homenagear os cirurgiões pediátricos, propositalmente. Em palavras finais, de autor anônimo: “a cirurgia pediátrica é um delicado ato de esperança, onde a arte de curar se entrelaça com a inocência da infância”.



Autor: Dr. José Henrique

Embaixador de Corrida Movimento Médicos Atletas | CRM/SP 151218 Instagram: @movimento_mev
Médico pela FAMERP, Certificação em Lifestyle Medicine (IBLM/CBMEV), Pós-graduado em Estilo de Vida e Coaching de Saúde pelo Einstein. Atuou no PROMEV (IPq HC-FMUSP). Estudioso do uso clínico dos produtos de cannabis, Corredor e maratonista premiado internacionalmente



Produtos de Cannabis e Saúde Mental no Esporte

A prática esportiva, principalmente a de alto rendimento, vem acompanhada de uma carga de estresse físico e mental intensa. Avanços recentes nas pesquisas sobre o uso clínico dos produtos de cannabis e o aumento na incidência de transtornos de saúde mental em atletas, principalmente durante e após a pandemia, trouxe destaque para essa temática,

valorizando ainda mais o olhar integral da saúde do atleta.

O esporte pode ser uma incrível ferramenta de autoconhecimento e de desenvolvimento de resiliência, autoestima e autoeficácia. Mas, a depender de alguns fatores como a pressão por resultados, estresse de longos e intensos ciclos de treinamentos, lesões e relações disfuncionais com treinadores, >>>

pode contribuir para a origem ou o agravamento de transtornos de saúde mental no atleta.

Nesse contexto, os produtos de cannabis surgem como uma ferramenta promissora. Questões que acometem os atletas com frequência como ansiedade, distúrbios do sono e dores crônicas tem sido manejadas com o uso dos fitocanabinoides com sucesso.

Pelo seu efeito de modulação do processo inflamatório, os produtos de cannabis vem sendo utilizados em diversas apresentações como óleos, comprimidos e cremes, auxiliando na recuperação muscular e na diminuição de aspectos negativos da inflamação como dor e edema, possibilitando ao atleta uma evolução na performance esportiva. Além disso, atletas com lesões crônicas e uso abusivo de opioides utilizam os fitocanabinoides para desmame dessas medicações ou diminuição de doses.

A NFL, liga esportiva profissional de futebol americano dos Estados Unidos, disponibilizou US\$ 1 milhão para financiar estudos sobre o uso da cannabis no tratamento de concussões, devido ao seu potencial neuroprotetor, e no manejo da dor crônica. Outras ligas internacionais como a NBA (Liga

Nacional de Basquete dos EUA) e a MLB (Liga Principal de Beisebol) também vem mostrando alterações em suas políticas com ênfase em educação e tratamento em vez de punição com relação ao uso de cannabis.u

Em 2019, a WADA (Agência Mundial Antidopagem) retirou o CBD (canabidiol) da lista de substâncias proibidas e os Jogos Olímpicos de Tóquio (2020/21) foram os primeiros a serem realizados após essa mudança. Diversos atletas, inclusive campeões mundiais e olímpicos, relatam o uso do CBD com acompanhamento médico e falam sobre seus benefícios para a saúde física e mental.

A produção científica sobre essa temática cresce a cada dia e, buscar informação de qualidade através de cursos, palestras, congressos e livros é essencial para entender melhor sobre o funcionamento dessa potente ferramenta que pode melhorar a qualidade de vida e o desempenho dos atletas.

Consultar um médico com expertise e especialização na área é importante para avaliar indicações, contra indicações, interações medicamentosas e a prescrição da melhor composição para cada atleta é essencial para o sucesso do tratamento. ●



Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412



Décima-Primeira Sessão Remêmora da Academia Cearense de Medicina

Desde 2014, a Academia Cearense de Medicina (ACM) realiza, anualmente, na primeira quarta-feira de dezembro, a sua já consagrada Sessão Remêmora, que se destina à prestação de homenagens póstumas aos confrades que faleceram no período após a sessão anterior, bem como aos

que, em 2024, completariam cem anos de idade, se vivos fossem.

Essa décima-primeira Sessão Remêmora do sodalício ocorreu no Auditório Reitor Martins Filho da Reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 4 de dezembro de 2024, sendo aberta às 15 horas pelo Presidente da ACM, o Acad. José Henrique Leal>>>

Cardoso, que fez as honras da casa, e tendo o Acad. Raimundo José de Arruda Bastos, como mestre de cerimônias, seguindo o protocolo traçado pelo Diretor Social, o Acad. Vladimir Távora Fontoura Cruz.

Foram duas homenagens póstumas a recém-falecidos que, coincidentemente, ficaram aos cuidados de seus respectivos colegas de turma da Faculdade de Medicina da UFC; o Acad. José Eduilton Girão foi reverenciado pelo Acad. João Martins de Sousa Torres e o Acad. José Ribeiro de Souza, cuja saudação escrita Acad. Vicente de Paulo Leitão de Carvalho, que por justificada ausência teve a leitura conduzida por seu irmão, o Acad. Francisco Flávio Leitão de Carvalho.

A Sra. Valtina Girão, viúva do Acad. Eduilton Girão, foi agraciada com um exemplar do livro “Paulo Marcelo Martins Rodrigues: pelos labirintos da perplexidade”, publicado por Dr. José Maria Bonfim de Moraes em 2024, que contém um texto da lavra do Dr. Eduilton Girão, e com dois exemplares da antologia “Palavras-Chaves”, da Sobrames-CE, de 2024, que registra homenagem póstuma ao sobramista Eduilton Girão.

As saudações aos dois confrades

nascidos há cem anos foram as seguintes: Acad. Francisco das Chagas de Oliveira, a cargo do Acad. Francisco José Costa Eleutério, e Acad. José Anastácio Magalhães, homenageado pelo Acad. Ormando Rodrigues Campos.

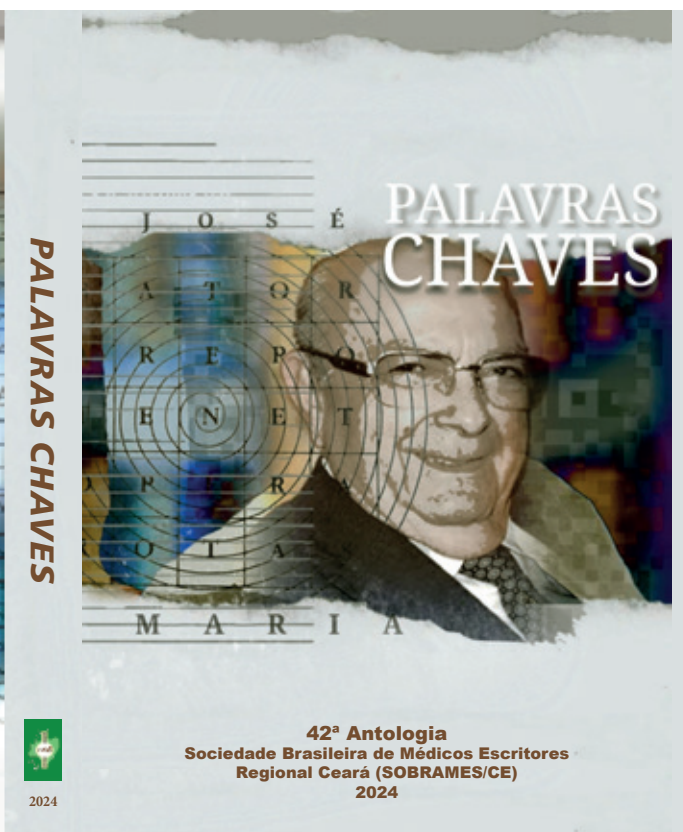
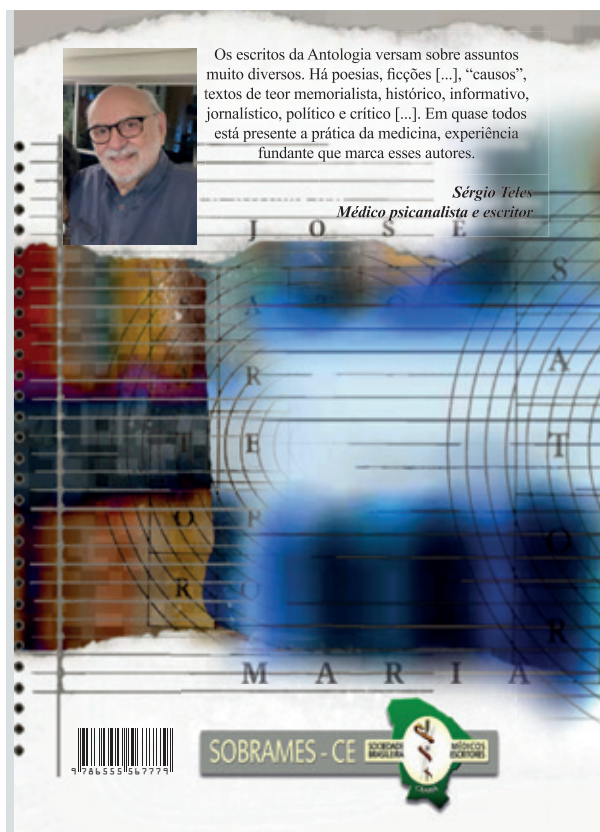
Ao término da sessão, foram empossados como membros honorário in memoriam os doutores Fernando Antônio Mendes Façanha e Daltro Holanda, respectivamente, saudados por Acad. Luciano Silveira Pinheiro e Acad. Lineu Ferreira Jucá, que foram os principais proponentes de cada uma dessa outorga in memoriam.

A sessão solene teve a expressiva presença de familiares dos pranteados homenageados, comportando, na sequência de cada fala de saudação oficial, a palavra franqueada às manifestações dos representantes dos homenageados.

Um diferencial da décima-primeira Sessão Remêmora foi a adoção do uso de pelerine e medalha da ACM aos acadêmicos presentes, o que conferiu um tom mais solene ao evento, e por certo será aplicada às futuras sessões dessa natureza. ●



Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Conselheiro do Jornal do Médico
Membro titular da ACM – Cadeira 18
CRM/CE 2412



Palavras Chaves: 42ª Antologia da Sobrames/CE

A série de Antologias, iniciada em 1981, alcança no presente ano de 2024 a sua 42ª edição, posto que, em 2023, foram editadas duas antologias: a 41ª, intitulada “Uso Profilático”, e outra especial, para assinalar os 40 (quarenta) anos de fundação da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores

– Regional Ceará (Sobrames/CE), denominada “Lampejos de Memória”.

A antologia especial dos 40 anos foi lançada na Sessão Solene da Câmara Municipal de Fortaleza (CMF), acontecida em 27 de setembro de 2023, comemorativa das quatro décadas de fundação da Sobrames/CE, oportunidade em que CMF prestou>>>

homenagens a vários sobramistas locais.

Ainda no bojo das comemorações do quadragésimo aniversário da Sobrames/CE, o então Pres. Arruda Bastos, demonstrou, mais uma vez, o seu prestígio pessoal na seara política cearense, ao pautar, em 30 de novembro de 2023, na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), uma Sessão Solene em homenagem aos 40 anos de criação da Sobrames/CE, ocasião em que se renderam homenagens a outros sete associados, que receberam um certificado de agradecimento da Alece, bem como se deu posse a três novos sobramistas, e se fez o lançamento de “Uso profilático”, encerrando as atividades do ano pretérito dessa agremiação literária.

Em meio aos preparativos das festas natalinas, que já se aproximavam, foi com imenso penar que assinalei em postagem do meu Blog, de 19/12/2023, o falecimento na noite de 18 de dezembro de 2023, do Dr. José Eduilton Girão, renomado médico internista cearense atuante em Fortaleza, cujo passamento enlutara seus familiares e o seu amplo círculo de amigos e colegas. Eduilton era um ativo sobramista, assíduo nas reuniões literárias, e que, desde a sua admissão em nosso quadro social,

sempre participava das antologias anuais

Com menos de três meses decorridos, e com os consócios ainda não refeitos dessa perda, foi com intenso pesar que registrei no Blog do Marcelo Gurgel em 2/03/2024, o súbito falecimento, na noite de 3 de março de 2024, do Dr. José Maria Chaves, conceituado médico proctologista e escritor cearense, cujo falecimento entristeceu seus familiares e o seu vasto grupo de amigos e colegas, bem como as diversas entidades médicas, literárias e culturais das quais era um ativo integrante, tendo ele presidido a Sobrames Nacional e Regional Ceará.

Além das dolorosas, porém necessárias, homenagens póstumas oficiais da parte pré-textual desta obra, os pranteados colegas José Eduilton Girão e José Maria Chaves estão inseridos nesta coletânea por meio de homenagens espontâneas de colegas e também via publicações póstumas da lavra pessoal de cada um deles.

Em 27/03/24, a pediatra Maria Sidneuma Melo Ventura assumiu a presidência da Sobrames/CE, substituindo o Dr. Arruda Bastos, que encerrara o seu segundo mandato, a ela comportando conduzir a entidade no biênio 2024-26.

>>>

Essa publicação exhibe os já conhecidos predicados literários daqueles que exercem, com desvelo, a profissão médica, sem se descuidar de cultivar os dotes do manejo da escrita, o que torna mais afável e prazerosa a árdua faina do labor médico.

A presente coletânea possui 64 colaboradores, sendo 60 médicos, uma acadêmica de Medicina e três sobramistas não médicos; esses últimos, inclusos como autores convidados, visto serem eles sócios beneméritos do nosso quadro de associados.

Tendo na lembrança que a Antologia de 2012 recorreu ao título “Passeata Literária”, proposto pelo sobramista Geraldo Bezerra, como uma forma de homenagear postumamente o colega Francisco Monteiro, cognominado o “Chico Passeata”, dos seus tempos do movimento estudantil, em conversa informal com o colega e amigo Walter Miranda, propus que se fizesse algo assemelhado em relação ao nosso estimado ex-presidente José Maria Chaves e sugeri que procurasse trabalhar com a expressão “palavra-chave”, ou “key-words”, na língua inglesa, costumeiramente exposta em artigos de periódicos científicos médicos.

Na reunião ordinária da Sobrames/CE, realizada de modo presencial em 12/08/2024, o sócio Walter Miranda expôs a sugestão do título “Palavras-Chaves”, uma construção vernacular admitida por dicionaristas afamados, para esta antologia, transferindo-me, inteiramente, os créditos autorais, uma atribuição que foi, prontamente, por mim rechaçada, fazendo com que os presentes deliberassem por uma autoria ou guarda compartilhada, e assim foi aprovada.

Por indicação do sobramista Fernando Melo, na reunião de 8/07/2024, foi aprovada decisão de convidar o médico psicanalista e escritor João Sérgio Siqueira Telles, um cearense radicado em São Paulo, para prefaciar esta publicação a quem, penhoradamente, agradecemos.

Na oportunidade, comporta ressaír, novamente, a contribuição do colega sobramista Isaac Furtado, esmerado cirurgião plástico e artista plástico, um criativo mestre na arte do manuseio do bisturi e dos pincéis, um consagrado fazedor as capas das antologias da Sobrames/CE que se inspirou nas lembranças visuais do perfilado aqui homenageado. ●



Autora: Diane Siqueira

Membro do Movimento Médicos Poetas Instagram: @dianebonisson

Formada em Técnica de Radiologia, Esposa e Mãe, que encontrou na escrita uma forma de se entender e se expressar.

Tenho pensado no sentido da vida, mas quem nunca pensou?

*Em cada passo que damos, em cada caminho que escolhemos,
A vida se desenrola diante de nós, como um livro aberto,
Com páginas em branco, aguardando nossas histórias.*

*Será que o sentido está no amor que nos toca,
Ou na liberdade que sentimos ao deixar o passado para trás?
Na simplicidade dos gestos, no encontro de olhares,
Ou talvez na luta silenciosa contra os medos que carregamos?*

*Quem nunca se perdeu em pensamentos sobre o destino,
Sobre o que importa de verdade, o que permanece?
Talvez seja na busca que descobrimos o que nos completa,
Ou talvez o segredo seja aceitar que, na dúvida, tudo se revela.*

*Cada dia vivido é um fragmento do todo,
Um reflexo das escolhas, das inquietações da alma.
E se o sentido da vida não for descobrir, mas criar?
Ser o vento que dança, a chama que nunca cessa,
Ser a mão que acolhe e o coração que ousa sentir,
E, ao final, perceber que o sentido esteve sempre aqui:
Na jornada em si, no eterno recomeçar, reinventar, evoluir,
E no brilho de saber que viver é, por si só, a maior razão.*





Autor: Ana Beatriz Carneiro Bezerra Dantas Silva

Instagram @biacbdantas

Acadêmica do 5º semestre de Medicina UNIFOR



“OAB” da Medicina, ineficiência Estatal e Lulu Santos

Você está de plantão na emergência e chega um paciente com fratura exposta de tíbia. Qual a melhor conduta? Esterilizar, imobilizar e prescrever antibióticos e analgésicos OU colocar um band-aid?

band-aid nas mais diversas áreas, e agora chegou a vez de tentar – com o perdão da expressão, que sugere diminuir o trabalho brilhante dos profissionais da área – “paliativizar” a fiscalização ineficiente do INEP e a incompetência do Ministério da Educação de ser resolutivo quando se trata das faculdades de Medicina.

O Brasil é conhecido por tentar usar

>>>

Aprovado pela Comissão de Educação e Cultura do Senado em dezembro de 2024, o PL 2294/2024 institui o Exame Nacional de Proficiência Médica, a ser elaborado pelo Conselho Federal de Medicina e aplicado duas vezes por ano pelos Conselhos Regionais de cada jurisdição, sendo obrigatório para aqueles que entrarem na faculdade após a medida se tornar lei.

Aparentemente, uma proposta nobre, que visa garantir a qualidade do ensino médico e do atendimento prestado à população no País, dado que “para os médicos, em particular, a avaliação ao final do curso é ainda mais relevante, pois erros de diagnóstico, de prescrição

ou de conduta podem não só gerar custos sociais para os sistemas público e privado de saúde, mas também causar danos irreversíveis aos pacientes e mesmo levá-los à morte”. Em contrapartida, uma proposta que, sozinha, corre o risco de tornar algumas faculdades em preparatórios para a prova e não resolve os problemas de cunho infraestrutural, docente e de suporte de sistema de saúde local para receber e treinar os alunos, conforme preconizado pelo CFM.

Nesse ínterim, dados recentes do MEC apontam que o Brasil conta com 389 escolas médicas (equivalente à cerca de 30 mil novos profissionais formados >>>



por ano), além do edital divulgado em Outubro de 2023 pelos ministros da Educação e da Saúde, propondo 95 novos cursos de Medicina, baseado na falácia de que isso resolveria o problema de regiões não alcançadas. Agora, pare e pense: se no maior hospital municipal de Fortaleza, faltam luvas e outros itens básicos para atendimentos, o que se esperar de cidades que nem hospital tem? Será mesmo que abrir mais um curso de medicina no meio do nada vai resolver o problema da má gestão da saúde pública no Brasil?

No estado do Ceará, 97 cidades estão aptas a receberem os 10 novos cursos médicos previstos, segundo esse edital. Nesse mesmo estado da federação, ex-alunos de uma faculdade privada a apenas 130km da capital relatam que “uma professora formada em engenharia de produção dava aula de fisiologia cardíaca”, enquanto nas

universidades públicas, um aluno relata “passei por esse semestre e nunca tive aula de tal assunto porque não temos professor”.

Em suma, a realidade da educação médica no Brasil, infelizmente, não pode ser resolvida apenas com um exame de proficiência. Outras ações já previstas, como a acreditação pelo SAEME/CFM – que até julho de 2024 aprovou apenas 59 dos 389 cursos existentes –, baseada em contexto e política institucional, projeto pedagógico, programa educacional, corpo docente e discente e ambiente educacional estão aí para provar que apenas boa intenção não basta. Bom, mas é como diria Lulu Santos: assim caminha a humanidade, com passos de formiga e sem vontade. E eu não acho que vamos conseguir dar risada dessa situação tão cedo. ●



Autor: Pedro Henrique Costa Fernandes Vieira
VP de Relações Institucionais da AGETS-CE
Acadêmico de Medicina UNIFOR
Instagram: @pedro_cfv



O início de um novo futuro

Hoje, apresento um balanço das realizações da AGETS-CE ao longo de 2024. Para quem ainda não conhece, a Associação pela Gestão, Empreendedorismo e Inovação para Transformação da Saúde (AGETS) tem como missão formar novas lideranças na área da saúde. Por meio da união de estudantes de todo o Brasil com um propósito comum de liderança,

a associação reúne dezenas de ligas acadêmicas e empresas juniores. Essa formação ocorre através dos campos teórico, prático e aspiracional, com o objetivo de capacitar jovens para enfrentar os desafios futuros que serão impostos pelo rápido avanço da modernidade.

Buscando atingir o público de maneira mais próxima e personalizada, é elaborado o processo da formação de >>>



entes federativos, com o primeiro deles sendo formado no Ceará, no segundo semestre de 2024. Apesar do curto período de atuação, mostramos que é possível alcançar avanços significativos na construção de um ecossistema que conecte stakeholders da saúde cearense aos estudantes.

Nosso semestre começou com visitas ao Unifor HUB, Escola de Saúde Pública do Ceará, Sindicato dos Médicos do Ceará, COOPANEST, IGC LABS, CREMEC e AMC. Essas visitas tiveram como principal objetivo apresentar nosso projeto a essas lideranças, onde tivemos uma grande identificação e adesão ao projeto por parte desses stakeholders, fortalecendo ainda mais a nossa missão.

Além das apresentações institucionais, participamos de importantes eventos acadêmicos e profissionais. No I Congresso Cearense de Anestesiologia, participamos da mesa de formação de lideranças. No IX Congresso Brasileiro de Direito e Saúde, marcamos presença na mesa “Saúde: Acesso, Judicialização e Tecnologia” e no julgamento simulado organizado com líderes da OAB-CE e CREMEC. Também promovemos uma mesa-redonda na AMC, que reuniu gestores das redes pública, privada e de cooperativas para debater as diversas facetas da gestão na saúde, sendo um momento onde os jovens tiveram a oportunidade de ampliar sua visão sobre o funcionamento da saúde.

>>>

Ademais, realizamos ainda visitas técnicas à OTO Aldeota e ao Hospital São Camilo, onde aprendemos com grandes gestores e observamos padrões de excelência na prestação de serviços. Essas experiências foram fundamentais para o aprimoramento da nossa formação, gerando novas ideias sobre nossas ações no campo prático e aspiracional para nossos associados.

Paralelamente às nossas ações externas, expandimos nosso impacto no meio acadêmico com a criação de duas novas ligas: a Liga de Gestão, Empreendedorismo e Liderança na Saúde (LIGEL), na FAMED/UFC, e a Liga de Educação Empreendedora e Financeira (LEGIS), na UECE. Fora isso, estamos no processo de criação de uma liga de temas semelhantes na Unichristus. Essas iniciativas se somam à já consolidada Liga de Empreendedorismo, Gestão e Inovação na Saúde (LIEGI), na UNIFOR.

Encerrando o ano, firmamos importantes parcerias, como o acordo com o SIMED para a criação do AGETSCAST, um podcast que trará entrevistas com lideranças da saúde, inspirando jovens por meio de histórias de trajetória e sucesso profissional. Também selamos parceria com o NINNA HUB, voltada para ações de empreendedorismo e inovação no setor da saúde.

Para 2025, planejamos experiências únicas que prometem transformar o cenário da saúde no Ceará. Fóruns, palestras, hackathons, podcasts e eventos interativos estão no horizonte, com a participação ativa da comunidade. Para isso, convidamos a todos os leitores a se juntarem a nós nesse movimento de mudança. Juntos, podemos ser o início da transformação que tanto almejamos para a saúde da nossa população. ●

Jornal do Médico®

Sua Fonte de Confiança e Qualidade



Fundado em
18 Outubro 2004



@jornaldomedico |

| jornaldomedico.com.br